

RA: _____

Nome: _____

Questão:	Q1	Q2	Q3	Q4	Total:
Valor:	2,5	2,5	2,5	2,5	10
Nota:					

Leia com atenção - Instruções para a realização de sua prova:

1. Usar (somente) caneta **Azul/Preta**, ou lapisera de cor escura - Não desgrampear a prova!
2. **Desliguem/Guardem os celulares e relógios** (Smart Watch);
3. Não é permitido sair da sala de aula durante a realização da prova;
4. Não é permitida a utilização de folhas (A4, caderno etc.) extras.
5. É vedada a utilização de qualquer material/dispositivo de apoio extra.
6. Esta prova terá início às 08:00h e término às 10:00h do dia 10 de outubro de 2025.
7. Você deverá escrever a resolução das questões de maneira clara e objetiva. Respostas não acompanhadas de argumentos que as confirmem não serão consideradas.

As questões da prova estão na próxima folha.

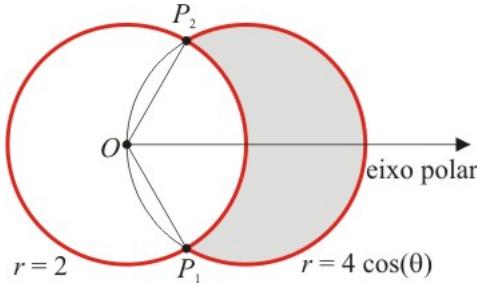
Se necessário, utilize o verso desta página como rascunho.

Q1. (2,5 pontos) Utilizando **integrais duplas**, encontre a área da região exterior ao círculo $x^2 + y^2 = 4$ e interior ao círculo $(x - 2)^2 + y^2 = 4$.

Dica: Use coordenadas polares

Solução: Primeiramente, temos as duas figuras geométricas podem ser descritas em coordenada polares como (**(0.4) pontos**)

$$r = 2 \text{ para o círculo } x^2 + y^2 = 4 \quad \text{e} \quad r = 4 \cos(\theta) \text{ para o círculo } (x - 2)^2 + y^2 = 4. \checkmark$$



(a) Região entre as curvas polares

Desta forma, a região desejada é descrita em coordenadas polares como:

$$R = \left\{ (r, \theta) : 2 \leq r \leq 4 \cos(\theta) \quad \text{e} \quad -\frac{\pi}{3} \leq \theta \leq \frac{\pi}{3} \right\}. \checkmark \quad \text{(0.4) pontos.}$$

onde usamos acima que na interseção dos círculos, tem-se (em coordenadas polares) **(0.4) pontos.**

$$2 = r = 4 \cos(\theta) \implies \cos(\theta) = \frac{1}{2} \implies \theta = \pm \frac{\pi}{3} \quad \text{ou seja} \quad P_1 = \left(2, -\frac{\pi}{3}\right) \quad \text{e} \quad P_2 = \left(2, \frac{\pi}{3}\right). \checkmark$$

Assim, temos que

$$\begin{aligned} \text{Área}(R) &= \iint_R 1 dA \quad \text{(0.2) pontos.} \\ &= \int_{-\frac{\pi}{3}}^{\frac{\pi}{3}} \int_2^{4 \cos(\theta)} r dr d\theta \quad \text{(0.4) pontos.} \\ &= \frac{1}{2} \int_{-\frac{\pi}{3}}^{\frac{\pi}{3}} (16 \cos^2(\theta) - 4) d\theta \checkmark \end{aligned}$$

Além disso, sabendo que (**(0.3) pontos.**)

$$\cos^2(\theta) = \frac{1}{2} (1 + \cos(2\theta)) \quad \text{e} \quad \int_{-\frac{\pi}{3}}^{\frac{\pi}{3}} \cos(2\theta) d\theta = \left[\frac{\sin(2\theta)}{2} \right]_{\theta=-\frac{\pi}{3}}^{\theta=\frac{\pi}{3}} = \frac{1}{2} \left(\frac{\sqrt{3}}{2} - \left(-\frac{\sqrt{3}}{2} \right) \right) = \frac{\sqrt{3}}{2}. \checkmark$$

Desta forma, podemos concluir que

$$\text{Área}(C) = \frac{1}{2} \int_{-\frac{\pi}{3}}^{\frac{\pi}{3}} \frac{16}{2} (1 + \cos(2\theta) - 4) d\theta = 2 \int_{-\frac{\pi}{3}}^{\frac{\pi}{3}} 1 d\theta + 4 \int_{-\frac{\pi}{3}}^{\frac{\pi}{3}} \cos(2\theta) d\theta. \checkmark$$

Portanto,

$$\text{Área}(C) = \frac{4}{3}\pi + 2\sqrt{3} \quad \text{unidades de área.} \checkmark \quad \text{(0.4) pontos.}$$

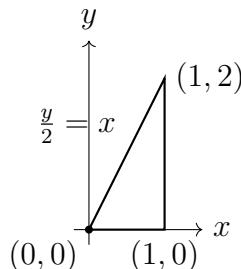
Q2. (2,5 pontos) Usando o **Teorema de Fubini** (i.e. trocar a ordem de integração) calcule a seguinte integral iterada (Dica: Esboce primeiro a região de integração e reescreva-a de modo adequado):

$$\mathcal{I} = \int_0^2 \int_{\frac{y}{2}}^1 y e^{x^3} dx dy.$$

Solução: Primeiramente, a região R (domínio de integração original) é dada por

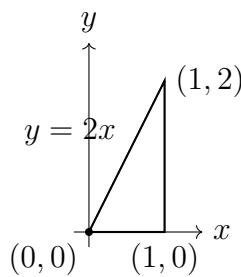
$$R = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2; \quad 0 \leq y \leq 2 \quad \text{e} \quad \frac{y}{2} \leq x \leq 1 \right\} \quad (\text{Região do Tipo II}). \checkmark \quad (0.4) \text{ pontos.}$$

Equivalentemente, a fronteira esquerda é $x = \frac{y}{2}$ (ou $y = 2x$), a fronteira direita é $x = 1$, e as fronteiras horizontais são $y = 0$ e $y = 2$. Observando que $y = 2x$ intercepta $y = 2$ em $x = 1$, logo a região é o triângulo com vértices $(0, 0)$, $(1, 0)$ e $(1, 2)$ **(0.4) pontos.** (Vide figura abaixo). \checkmark



Para trocar a ordem de integração, note que para x fixo temos

$$0 \leq y \leq 2x \quad (\text{pois } y \leq 2 \text{ e } y \leq 2x; \text{ para } 0 \leq x \leq 1 \text{ vale } 2x \leq 2). \checkmark$$



Logo, temos que

$$R = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2; \quad 0 \leq x \leq 1 \quad \text{e} \quad 0 \leq y \leq 2x \right\} \quad (\text{Região do Tipo I}) \checkmark \quad (0.4) \text{ pontos.}$$

Assim, aplicando o Teorema de Fubini, a integral com ordem trocada fica

$$\mathcal{I} = \int_0^2 \int_{\frac{y}{2}}^1 y e^{x^3} dx dy = \int_0^1 \int_0^{2x} y e^{x^3} dy dx. \checkmark \quad (0.4) \text{ pontos.}$$

Calculando a integral interna em y , temos:

$$\int_0^{2x} y e^{x^3} dy = e^{x^3} \int_0^{2x} y dy = e^{x^3} \left[\frac{y^2}{2} \right]_{y=0}^{y=2x} = e^{x^3} \cdot \frac{(2x)^2}{2} = \boxed{2x^2 e^{x^3}} \checkmark$$

Portanto,

$$\boxed{\mathfrak{I} = \int_0^1 2x^2 e^{x^3} dx} \checkmark \quad (0.2) \text{ pontos.}$$

Finalmente, fazendo a substituição $u = x^3$, $du = 3x^2 dx$ (logo $x^2 dx = \frac{1}{3}du$), cujos novos limites de integração são $u = 0$ (dado que $x = 0$) e $u = 1$ (dado que $x = 1$) (0.3) pontos.
Assim,

$$\boxed{\mathfrak{I} = 2 \int_0^1 x^2 e^{x^3} dx = 2 \int_0^1 e^u \cdot \frac{du}{3} = \frac{2}{3} [e^u]_{u=0}^{u=1} = \frac{2}{3} (e - 1)} \checkmark$$

Conclusão:

$$\boxed{\mathfrak{I} = \int_0^2 \int_{y/2}^1 y e^{x^3} dx dy = \frac{2}{3} (e - 1)} \checkmark \quad (0.4) \text{ pontos.}$$

Q3. (2,5 pontos) Denotamos com $B \subset \mathbb{R}^3$ a bola de centro $(0, 0, 0)$ e raio 4, isto é

$$B = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} \leq 4 \right\}.$$

(A) Para quais valores do parâmetro $\alpha \in \mathbb{R}$ a seguinte integral

$$\iiint_B \left(\sqrt{x^2 + y^2 + z^2} \right)^\alpha dV$$

fornecerá um número finito como resultado (i.e., que a função $f(x, y, z) = \left(\sqrt{x^2 + y^2 + z^2} \right)^\alpha$ seja integrável em B)?

(B) Obtenha o valor exato desta integral (o resultado obtido dependerá do parâmetro α).

Solução: Devido à natureza de B , consideraremos as **coordenadas esféricas**:

$$\boxed{x = \rho \cos(\theta) \sin(\phi), \quad y = \rho \sin(\theta) \sin(\phi) \quad \text{e} \quad z = \rho \cos(\phi), \checkmark \quad (0.3) \text{ pontos.}}$$

com $\rho \in [0, +\infty)$, $\theta \in [0, 2\pi)$ e $\phi \in [0, \pi)$. Nesta forma, a bola B pode ser reescrita como

$$\boxed{B = \{(\rho, \theta, \phi) \in [0, +\infty) \times [0, 2\pi) \times [0, \pi) : \rho \in [0, 4], \theta \in [0, 2\pi) \text{ e } \phi \in [0, \pi)\} \checkmark \quad (0.4) \text{ pontos}}$$

Assim, mudando para as coordenadas esféricas e usando o Teorema de Fubini, temos que

$$\begin{aligned} \iiint_B \left(\sqrt{x^2 + y^2 + z^2} \right)^\alpha dV &= \int_0^{2\pi} \left[\int_0^\pi \left[\int_0^4 \rho^\alpha \rho^2 \sin(\phi) d\rho \right] d\phi \right] d\theta \quad (0.4) \text{ pontos.} \\ &= \left(\int_0^{2\pi} 1 d\theta \right) \left(\int_0^\pi \sin(\phi) d\phi \right) \left(\int_0^4 \rho^{\alpha+2} d\rho \right) \checkmark \end{aligned}$$

Agora, observe que

$$\int_0^{2\pi} 1 d\theta = [\theta]_{\theta=0}^{\theta=2\pi} = 2\pi \checkmark \quad (0.2) \text{ pontos.} \quad \text{e} \quad \int_0^\pi \sin(\phi) d\phi = [-\cos(\phi)]_{\phi=0}^{\phi=\pi} = 2 \checkmark \quad (0.2) \text{ pontos.}$$

Finalmente, a análise se reduz a entender quando a seguinte integral é finita:

$$\int_0^4 \rho^{\alpha+2} d\rho = \begin{cases} \left[\frac{\rho^{\alpha+3}}{\alpha+3} \right]_{\rho=0}^{\rho=4} & \text{se } \alpha \neq -3, \\ [\ln(\rho)]_{\rho=0}^{\rho=4} & \text{se } \alpha = -3, \end{cases} = \begin{cases} \frac{4^{\alpha+3}}{\alpha+3} & \text{se } \alpha > -3, \checkmark \quad (0.2) \text{ pontos.} \\ +\infty & \text{se } \alpha = -3. \checkmark \quad (0.2) \text{ pontos.} \\ +\infty & \text{se } \alpha < -3. \checkmark \quad (0.2) \text{ pontos.} \end{cases}$$

Portanto, concluímos que:

- (A) Se $\alpha > -3$, a integral é **finita**. Além disso, se $\alpha \leq -3$, a integral **diverge** \checkmark ;
 (B) O valor exato da integral é

$$\boxed{\iiint_B \left(\sqrt{x^2 + y^2 + z^2} \right)^\alpha dV = (2\pi)(2) \left(\frac{4^{\alpha+3}\pi}{\alpha+3} \right) = \frac{4^{\alpha+4}\pi}{\alpha+3} \checkmark \quad (0.4) \text{ pontos.}}$$

Q4. (2,5 pontos) Calcule a integral $\iint_R \frac{x-y}{x+y}$ onde R é a região limitada pelas retas

$$x-y=0, \quad x-y=1, \quad x+y=1 \quad \text{e} \quad x+y=3,$$

utilizando a seguinte **mudança de variáveis**: $u = x+y$ e $v = x-y$.

Solução: Ao considerarmos a mudança de variáveis

$$u = x+y \quad \checkmark \quad \text{e} \quad v = x-y \quad \checkmark,$$

obtemos que

$$x = \frac{u+v}{2} \quad (0.2) \text{ pontos.} \quad \text{e} \quad y = \frac{u-v}{2}. \quad (0.2) \text{ pontos.}$$

Assim, temos uma transformação $T : S \rightarrow R$ dada por $(u, v) \mapsto T(u, v) = (x, y) = \left(\frac{u+v}{2}, \frac{u-v}{2}\right)$, cujo jacobiano é dado por

$$|J_T(u, v)| = \det \begin{pmatrix} \frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} \end{pmatrix} = \det \begin{pmatrix} \frac{\partial x}{\partial u} & \frac{\partial x}{\partial v} \\ \frac{\partial y}{\partial u} & \frac{\partial y}{\partial v} \end{pmatrix} = \det \begin{pmatrix} \frac{1}{2} & \frac{1}{2} \\ \frac{1}{2} & -\frac{1}{2} \end{pmatrix} = \boxed{-\frac{1}{2}}. \quad (0.4) \text{ pontos.}$$

Desta forma, $|J_T(u, v)| = \frac{1}{2}$ e $dA = \frac{1}{2} du dv$. Observe ainda que

$$T^{-1} : R \rightarrow S \quad \text{dada por} \quad T^{-1}(x, y) = (u, v) = (x+y, x-y) \quad \checkmark$$

é a transformação inversa.

Além disso, as retas que definem R correspondem (utilizando T^{-1}), em termos de u, v , a

$$\begin{aligned} v = 0 &\Leftrightarrow x-y = 0 \quad (0.2) \text{ pontos.} \\ v = 1 &\Leftrightarrow x-y = 1 \quad (0.2) \text{ pontos.} \\ u = 1 &\Leftrightarrow x+y = 1 \quad (0.2) \text{ pontos.} \\ u = 3 &\Leftrightarrow x+y = 3 \quad (0.2) \text{ pontos.} \end{aligned}$$

Logo, a região R transforma-se em um retângulo S no plano (u, v) dado por

$$S = \{(u, v) \in \mathbb{R}^2 : 1 \leq u \leq 3, \quad 0 \leq v \leq 1\}. \quad (0.2) \text{ pontos.}$$

Neste contexto, o integrando converte-se em

$$f(x, u) = \frac{x-y}{x+y} = \frac{v}{u} = f\left(\frac{u+v}{2}, \frac{u-v}{2}\right). \quad \checkmark$$

Portanto, pelo **Teorema da Mudança de Variáveis**, temos que

$$\iint_R \frac{x-y}{x+y} dA = \iint_S \frac{v}{u} \left(\frac{1}{2} du dv\right) = \frac{1}{2} \int_1^3 \int_0^1 \frac{v}{u} dv du. \quad (0.3) \text{ pontos.}$$

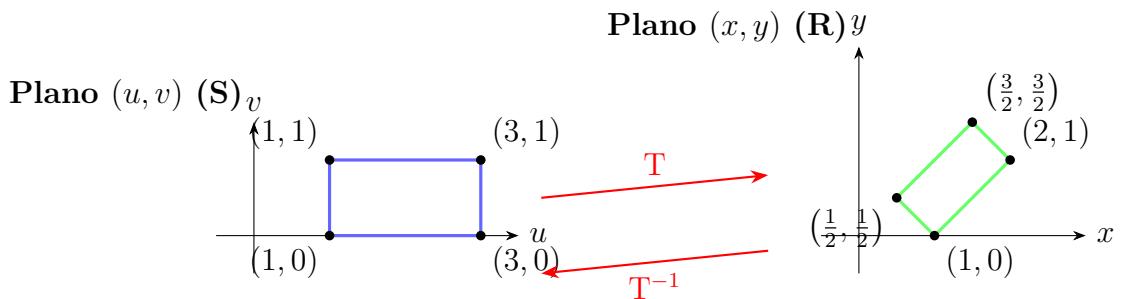
Para concluirmos, podemos utilizar o **Teorema de Fubini** para funções de variáveis separáveis:

$$\frac{1}{2} \int_1^3 \int_0^1 \frac{v}{u} dv du. = \frac{1}{2} \left(\int_0^1 v dv \right) \left(\int_1^3 \frac{1}{u} du \right) = \frac{1}{2} \left[\frac{v}{2} \right]_{v=0}^{v=1} \left[\ln(u) \right]_{u=1}^{u=3} = \frac{1}{4} \ln(3). \quad (0.4) \text{ pontos.}$$

Conclusão:

$$\iint_A \frac{x-y}{x+y} dA = \frac{1}{4} \ln(3) . \checkmark$$

A representação gráfica das regiões S e R é dada por



Transformação T e sua inversa T^{-1} são

$$T : (u, v) \mapsto (x, y) = \left(\frac{u+v}{2}, \frac{u-v}{2} \right).$$

$$T^{-1} : (x, y) \mapsto (u, v) = (x+y, x-y).$$

Observações resumidas:

- A região S no plano (u, v) é o retângulo $[1, 3] \times [0, 1]$.
- A imagem $T(S) = R$ no plano (x, y) é o paralelogramo com vértices $(\frac{1}{2}, \frac{1}{2})$, $(\frac{3}{2}, \frac{3}{2})$, $(2, 1)$, $(1, 0)$.
- O jacobiano da transformação é $\left| \det \left(\frac{\partial(x, y)}{\partial(u, v)} \right) \right| = \frac{1}{2}$.

BOA SORTE E SUCESSO A TODA(O)S!